



Súmula da 5ª Reunião Ordinária da Comissão Permanente de Ética e Disciplina

Local: Hotel Nacional.

SHS Q. 01, Bloco A – Brasília-DF.

Data: 17 e 18 de maio de 2012.

Horário: 09h30min às 18h.

Presentes: Napoleão Ferreira da Silva Neto, Coordenador da Comissão de Ética e Disciplina e Conselheiro do CAU/CE; Conselheiro Suplente Daniel Pimentel em substituição ao Conselheiro Arnaldo Mascarenhas Braga do CAU/GO; Heitor Antônio Maia da S. Dores, Conselheiro do CAU/AL; Luiz Afonso Maciel de Melo, Conselheiro do CAU/RR; Paulo Oscar Saad, Conselheiro do CAU/RJ; Miguel Alves Pereira, Conselheiro do CAU/SP; Clélia Leite Carvalho Xavier, Assessora da Comissão; Nilson Ghirardello, Conselheiro Estadual da Comissão de Ética do CAU/SP em visita à Comissão nos dois dias e Mirna Cortopassi Lobo, Diretora Geral, com equipe do SICCAU em visita à Comissão no dia 18 de maio;

Abertura dos Trabalhos

O coordenador Napoleão Ferreira fez as apresentações iniciais e cumprimentou o novo membro da Comissão, Conselheiro Miguel Pereira, e o visitante Nilson Ghirardello, Coordenador da Comissão de Ética do CAU/SP.

Pauta

1. Leitura da Súmula da 4ª Reunião; 2. Relato do Coordenador; 3. Relatos dos Conselheiros; 4. Debates sobre os informes; 5. Visita da Diretora Geral do CAU/BR; 6. Discussão e Elaboração da Minuta de Resolução de Processos Éticos; 7. Seminário da CED em Recife; 8. Consulta Nacional à sociedade Civil Organizada; 9. Preenchimento Tabela de Normas Prioritárias;

1. Leitura da Súmula da 4ª. Reunião Ordinária

Realizada pela Assessora e aprovada pela Comissão com poucas alterações.

2. Relato do Coordenador

O Coordenador Napoleão Ferreira resume as ações da Comissão com destaques para a construção do Código de Ética da Profissão; Seminários, com foco no do Norte e Nordeste a ser realizado em Recife/PE, e a Minuta de Resolução de Processos Éticos.

3. Relatos dos Conselheiros

3.1. Conselheiro Miguel Pereira do CAU/SP

Faz leitura de manifesto assinado por uma arquiteta de SP, divulgado no *site* da Federação Nacional de Arquitetos (FNA), que faz críticas ao CAU. Diz que a Internet é um instrumento democrático, mas que expõe problemas de natureza ética. Entidades mistas, que fazem parte do Colegiado, ajudaram na criação do Conselho e estão muito bem colocadas como Conselho Consultivo. É momento de se pensar na posição dessas entidades.

3.2. Conselheiro Estadual Nilson Ghirardello do CAU/SP

Apresenta-se como Coordenador da Comissão de Ética do CAU/SP criada há poucos dias. Considera que o Manifesto do *site* da FNA expressa opinião individual de quem perdeu disputa nas eleições do Conselho. Diz que pipocam na internet outras críticas feitas por grupo de descontentes. Acha que algumas são



pertinentes, como as reclamações sobre os valores das taxas dos Registros de Responsabilidade Técnica, (RRT). São feitas comparações com taxas do Crea e pedem valores diferenciados para habitação social.

3.3. Conselheiro Luiz Afonso Maciel do CAU/RR

Esclareceu à Comissão sobre trabalho que será feito pela ONG Anis para fornecer dados das pesquisas para a construção do Código de Ética.

3.4. Conselheiro Heitor Maia do CAU/AL

Relata que a Comissão de ética do CAU/AL será instituída a partir da instalação de uma sede. O Vice-Presidente continua preocupado com a inoperância do Presidente e tomou iniciativa para alugar o espaço. Continua alimentando informações no *Facebook* e sugerindo que os outros Conselheiros façam o mesmo. O Presidente do CAU/AL apareceu no *Facebook*.

3.5. Conselheiro Daniel Pimentel do CAU/GO

Diz que o trabalho do CAU/BR não chega à ponta e existe uma confusão na interpretação de sua função.

3.6. Conselheiro Paulo Saad do CAU/RJ

Revela-se preocupado com a análise dos processos oriundos do Conselho pregresso. Afirma já existir desgaste em seu estado com a demora da análise dos processos. Acha necessário um roteiro para orientação da análise dos processos, pois há uma tendência de se passar a tábua rasa, podendo criar problemas graves para o CAU. Diz estar exercitando a humildade, pois é voto vencido no CAU Estadual e no *Facebook*, onde participa respondendo às críticas.

4. Debates sobre alguns pontos dos informes

4.1 Sobre o Código de Ética

Foram analisadas 02 propostas de trabalho da ONG Anis e verificou-se que os Produtos de valores mais elevados são as pesquisas. Sugeriu-se a elaboração de uma terceira proposta com valor intermediário, sem a redução do número de códigos a serem pesquisados, nem as perguntas aos profissionais. Conselheiro **Paulo Saad** sugere ainda uma terceira pesquisa com a sociedade civil organizada (Conselhos e entidades de outras categorias profissionais). A Comissão acata e propõe convite a ONG para conhecer o SICCAU e suas potencialidades para auxiliar nas 03 pesquisas. **Nilson Ghilardello** defende Código de Ética Universal. Conselheiro **Paulo Saad** propõe que assessoria auxilie na elaboração do questionário. Conselheiro **Napoleão Ferreira** propõe o encaminhamento das perguntas aos CAU/UF para obter retorno de forma organizada.

4.2. Sobre o Manifesto FNA

Coordenador **Napoleão Ferreira** fala que disputa política é um fenômeno inelutável, que os conflitos vão se cristalizando. Conselheiro **Paulo Saad** discorda, acha que o manifesto é oportunista, desonesto e merece resposta de nível elevado. Levanta a questão importante da Transparência com a Lei de Acesso à Informação. Fala da Plenária *online* já realizada no Senado e na Câmara e que o CAU tem que tomar iniciativa de dar, ser generoso em dar informações e esclarecimentos, princípio moral e ético. Conselheiro **Miguel Pereira** concorda e diz que arquitetos foram pioneiros na discussão da Constituição Brasileira. Conselheiro **Napoleão Ferreira** acha que a provocação deve ser respondida para cumprir a Lei Federal de Acesso à Informação e o problema levado ao SICCAU; que o Grupo de Trabalho do Regimento Interno deve elaborar uma Resolução em caráter de urgência para atender a Lei. Conselheiro **Paulo Saad** completa: sem prejuízo de iniciativas imediatas, com caminhos claros. Cons. **Napoleão Ferreira** defende também a transmissão *on line*. Diz que nas reuniões do COSU se faziam críticas ao CAU quando eles mesmos fazem parte do CAU. Conselheiro **Miguel Pereira** diz que somos seres pensantes e não burocratas. Conselheiro **Daniel Pimentel** questiona se o trâmite do processo ético acontece em 03 instâncias.



5. Visita Diretora Geral

Dra. Mirna Cortopassi trata dos seguintes assuntos: tramitação de processos com sistema de protocolo; implantação da resolução no SICCAU com elaboração de grande cronograma em fase de montagem; processos digitais certificados digitalmente para não gerar papel a ser implantado até meados de junho; Fiscalização inteligente por meio do roteamento *on line* e convênio com a administração das prefeituras.

6. Resolução de Processos Éticos

Discussão inicial para definir o que a resolução vai regulamentar; recomendação para o Grupo de Regimento Interno para a Comissão de Ética ter caráter Deliberativo. Discussão ampla para definir se a resolução irá instaurar, instruir e julgar também as denúncias após a criação do CAU. Decisão de somente instaurar e depois em Resolução complementar haverá a instrução e o julgamento.

Leitura da minuta com destaques pedidos pelos conselheiros para a realização das alterações; decidem que após a elaboração da Resolução de Instrução e Julgamento é que será feito o fluxograma das denúncias com destaque para a responsabilidade autárquica do CAU/UF. Destaca-se a importância da autonomia da 1ª Instância em relação à 2ª e que processo de caráter ético não cabe ser informado no SICCAU, que CAU/BR é recurso. Conselheiro **Nilson Ghirardello** sugere o aproveitamento das experiências e material do Crea.

7. Seminário da CED em Recife

Confirmada a sede do Seminário em Recife pelo Presidente do CAU/PE, Roberto Montezuma, com data firmada para os dias 21 e 22 de junho, com realização de mesa redonda para discussão de ética, aberta aos arquitetos em geral; Participação das comissões de éticas estaduais extensiva aos CAU do restante do Brasil; Discussão sobre a Resolução que será publicada no dia 21 de junho e treinamento para orientar as comissões estaduais na análise dos processos oriundos do Crea com participação do Assessor Jurídico do CAU; discussão para elaboração da Resolução Complementar. Acenam a possibilidade de realização dos novos seminários desde que seus custos financeiros permitam e talvez o próximo pudesse ser em Goiânia. Conselheiro **Luiz Maciel** reforça que Seminários dão visibilidade ao CAU e Conselheiro Napoleão concorda dizendo que é uma ação comunicativa. Conselheiro **Paulo Saad** fala da importância do treinamento e Conselheiro **Napoleão** reforça que na análise dos processos é preciso evitar o corporativismo, observar a Lei de Direitos Autorais, o Código do Consumidor e consultar Comissão de Ensino. Conselheiro **Nilson Ghirardello** diz que é importante fazer pressão sobre o MEC. Conselheiro **Paulo Saad** complementa que deve ser feito levantamento de dados dos processos éticos, discussão do Código de Ética do Confea, Resoluções de Leis Federais, elaboração de roteiro e garantir duas instâncias de recurso. Comissão CAU/UF e Comissão do CAU/BR. Conselheiro **Napoleão Ferreira** sugere participação de outro profissional caso não seja possível a do assessor jurídico do CAU/BR.

8. Consulta Nacional à Sociedade Civil Organizada

Elaboração de documento de contextualização informando os objetivos da consulta a ser feita junto aos conselhos de outras profissões. Para saber como a sociedade vê o trabalho dos arquitetos e diferente de pesquisas de opinião, com respostas anônimas.

9. Preenchimento de Tabela das Normas Prioritárias

Será feito pela assessoria com base nas informações da reunião.

Clélia Leite Carvalho Xavier

Assessora da Comissão de Ética e Disciplina

Cons. Napoleão Ferreira da Silva Neto

Coordenador da Comissão de Ética e Disciplina